

« Geléas de tolos os dias, de mocotó, marmello e de *diversas francesas* »
E' original!!!

**
O Dantas da (*Illustrada*) espirou por intermedio do Serra, no folhetim da *Gazeta*, umas tantas coisas bonitas a respeito de José de Alencar que fazem mesmo a gente morrer de tédio.

Quanta futilidade! Ah! trapeiro! ..

**

Leitor Amigo :

Tu sabes, nos somos tão bons viventes como tu, mais um pouco amantes da meza e da golozeima é verdade, porem no mais, somos iguaes-zinhos a ti, por isso muito prazer nos darias, se cá em casa recebessemos uma lembrança tua, assim em forma de festas, ou como achasses melhor.

Como não te abençoaríamos se em tua meia descançassemos a vista sobre um nedio e lustrozo perú filho de tua alma nobre e generosa?!

Vê se desejas as nossas bênçoes e las que por certo valem mais que as do *Apostolo*.

Temos para te dar, tambem as nossas festas, se agora não te dizemos o que é, é porque queremos que tenhas a alegria da surpresa.

Já vés que uma mão lava a outra.

**

O nosso especial amigo Cesar da Cunha e o Sr. Fiscal da Candelaria preparam-se para fazer uma ascenção no dia do anno bom em um balão monstro que se está construindo nos estaleiros do Arsenal de Marinha.

Alguns conhecidos irão em companhia deses dois valentes cidadãos.

O Sr. Dr. Cu-Pim irá para garantir a vida do nosso amigo Cesar & Companhia e por causa da segurança publica.

**

Hontem foi visto o Sr. Dr. Acacio de Aguiar no largo do Rocio.

A sua ordenança carregava-lhe o guarda chuva e uma bengala de Petropolis —

S. S. empunhava um magnifico e fino unicorn.

O seu toilette era de verão.

Cobria-lhe a cabeça um alvo chapéu de castor, que fazia sobresair mais o seu pincenez azul.

S. S. hontem estava barbeado e mais corado do que de costume.

Dizem que actualmente goza robusta saude.

**

O Commandador Dr. Buarque de Macedo escreveu-nos contestando a noticia que demos em nosso ultimo numero de S. Ex. não ter ido a *Quissam*.

S. Ex. diz que foi, e admira-se não ter sido visto, pois elle sempre estava na frente e ao lado direito de Sua Magestade.

Nem ao menos se tinha esquecido de por todas as suas condecorações.

Pedimos desculpa a S. Ex. de termos anunciado a sua ausencia na viagem imperial a *Quissam*.

**

A « *Revista Illustrada* », com toda a sua *Illustração*, abrio sobre os joelhos a gramática Sotero, saboreou uma pitada do ardente Paulo Cordeiro, espirrou, tossio, limpou as ventas com o amarotado *alcoabaça*, e desdobrou depois.

diante dos olhos o nosso ultimo numero Não achando no texto o que escorrega muitas vezes [no seo, veio nos censurar, veio nos dar *quinados* na parte ilustrada, aquella cuja responsabilidade não corre por nossa conta.

Nem se lembrou S. S. que, quanto a isto, veste do mesmo panno, para não rir dos *remendos* dos outros, e que, si não fazemos da penna uma agu lha, como faz da sua uma thesoura, é por haver-mos compaixão dos que desenham, que não são os que escrevem.

Guarde a *illustre* pedagoga as suas lições de syntaxe e ortographia, quo, d'esta vez, não nos cabem, e leia-nos, como nos deve ler, ajuizando só d'aquillo que escrevemos.

**

Em 2º do andante, ocupou a tribuna das conferencias do Clube dos Politicos, o nosso illustrado amigo e correligionario Sr. Dr. Lopes Trovão.

Tratou com bastante discrição e talento o ponto escolhido — O *Sachon Pança brasileiro*.

O concurso foi numerosissimo, apesar do mau tempo, não faltaram bravos e frenéticos aplausos ao jovem tribuno.

Comprimentamos o Sr. Dr. Lopes Trovão por mais esse triumpho alcançado nas lides oratorias.

**

Assistimos, ha poucos dias, á leitura do primeiro acto da *Carta Anonyma*, comedia em 3 actos dos Srs. Dr. Lopes Trovão e Arthur Barreiros.

A nova comedia filia-se á escola de Jules Saneau; não abunda em palavrões sesquipedales, nem está adubada de *calembours* e trocadilhos.

E' destinada ao theatro Casino, o unico dos nossos theatros que tal qual vez sacrificia á moderna arte theatrical.

**

Foi repimpado *nonchalelement* n'uma magnifica rête que vimos desfilar pelo rodapé da *Gazeta* a ligão que chorava sobre o tumulo de José de Alencar.

O Sr Taunay lá estava. Este Sr. Taunay, a maneira do poeta de que nos falla C. C. Branco, anda sempre com uma allococão engatilhada sobre os grandes cadaveres.

E' um *cacete* postumo.

Um amigo a quem liamos o folhetim (album funebre) dirigio nos esta inocente pergunta:

— Que individualidades encobrem os pseudonyms de J. P. Azevedo Peçanha, Cicero de Pontes, Dantas Junior, Fredirico Rego e J. J. do Carmo?

— Alguns que tiveram consciencia de si.

INSTANTANEA

Deu para pintar costumes o Cardozo,
A' maneira do França, em folhetim;
Temos o *advogado* e o *beleguim*,
No estylo mais pifio e mais ransoco.
— A inveja matou Caim.

MAIS OUTRA

Mas que plagio! que estylo! que disfrute!
— Larga a idéa do outro! larga! larga!
Grita o garoto, seu Cardozo, escute.
— Quem não pode arreia a carga

SONS LONGINQUOS

Tentei ver si a existencia aniquillava,
E abysmei-me em a negra hyponcondria;
O meu primeiro amor, meu claro dia,
Ingrato, n'este ser me abandonava.

Quando fui alguém o meu labio se entreabria
O desespero n'alma me lavrava;
E, doudo e cego, eu nada mais sonhava
Do que a morte— aquella noiva fria.

E uma noite, me fui, pelas estradas,
Renegando das crenças bem amadas,
De Deos, dos anjos bons, meigos, divinos;
E já crie-me ao inferno condemnado,
Quando morro, oh! cruel! apunhalado
Por teus olhos—dois negros assassinos!

A. M. ALBERTO DE OLIVEIRA.

AWAY!

Os Reis não vão adiante!... seus cavalos
Estafão, refugando, estropeados;
Os Neros vis, os vis Sardanapalos
Hão de bem cedo ser carbonisados!

O coveiro que venha abrir a cova,
Co'a enchada das modernas theorias,
Para enterrar-se á luz da Vida Nova
O funebre caixão das Monarcias!

Le monde marche, Pelletan murmura
A um povo legendario—que procura
Resolver o problema do porvir!

Avante, povo! ao sons da *Marselhesa*
A purpura queimai da realeza,
A ver si o Nero quer das chamas rir.

MUCIO TEIXEIRA.

À CESTA FLORIDA

ULTIMA PRODUÇÃO

PERFUMARIA DE

SXORA BREONI

ED. PINAUD

Sabonete	de	Sxora
Essencia	de	Sxora
Agua de Toilette	de	Sxora
Pomada	de	Sxora
Oléo para os cabellos	de	Sxora
Pós de arroz	de	Sxora
Cosmetico	de	Sxora
Vinagre	de	Sxora

37—Boulevard de Strasbourg—Paris.

A casa Ed. Pinaud data do começo d'este seculo; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação das perfumarias finas, procurando sempre attingir o sim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

T. G. P. P.